

Como a impressão tem se espalhado ao longo dos anos

(https://en.wikipedia.org/wiki/Global_spread_of_the_printing_press)

Na Alemanha, Europa, México e América do Sul

Alemanha

Selo moderno comemorativo da Bíblia de Gutenberg, a primeira grande obra europeia impressa com tipo móvel mecânico. A primeira grande obra impressa de Gutenberg foi a Bíblia de 42 linhas em latim, que provavelmente foi impressa em Mainz entre 1452 e 1454. Depois que Gutenberg perdeu uma ação judicial contra seu investidor Johann Fust, Fust confiou ao funcionário de Gutenberg Peter Schöffer a gestão da gráfica. Gutenberg então montou uma nova gráfica com o apoio financeiro de outro emprestador de dinheiro. Depois que o monopólio de Gutenberg foi levantado e a tecnologia não era mais secreta, a impressão se espalhou por toda a Alemanha e além, primeiro por gráficas alemãs emigradas, mas logo também por aprendizes estrangeiros.

Europa

As prensas de impressão foram instaladas em rápida sucessão na Europa Central e Ocidental. Principalmente as grandes cidades atuaram como centros de distribuição (Colônia 1466, Roma 1467, Veneza 1469, Paris 1470, Cracóvia 1473, Londres 1477). Em 1481, apenas 30 anos após a publicação da Bíblia de 42 linhas, já existiam impressoras em 21 cidades da pequena Holanda, enquanto a Itália e a Alemanha tinham lojas em cerca de 40 cidades naquela época. Segundo uma estimativa, "em 1500, havia 1000 impressoras em funcionamento em toda a Europa Ocidental e tinham produzido 8 milhões de livros", e nos anos 1550 havia "trezentas ou mais" gráficas e livreiros só em Genebra. No século XIX, a produção aumentou dez vezes, para 150 a 200 milhões de exemplares. A Alemanha e a Itália foram consideradas os dois centros de impressão mais importantes em termos de quantidade e qualidade.

México e América do Sul

O vice-rei do México, Antonio de Mendoza, é geralmente creditado com o estabelecimento das gráficas na Cidade do México; mas, enquanto alguns locais desse evento por volta de 1537, outros o datam de 1532 e dão como impresso nessa data por um certo Juan Pablos a Escala Celestial de São João Clímaco, traduzido do latim para o espanhol por João de Malema. Infelizmente, nenhuma cópia deste trabalho é conhecida. Até que mais informações estejam disponíveis, o livro mais antigo, com uma certa data, que saiu das prensas da Cidade do México é um Manual de adultos, do qual temos apenas as últimas quatro páginas. Em 1541 foi publicada a Relação del espantable terremoto [...] de Guatemala, e em 1544 a Doctrina christiana de Pedro de Cordova. Todas estas obras foram impressas por ordem de Don Juan Cumarraga, Bispo da Cidade do México, na casa de Juan Cromberger.

A Cidade do México é a primeira cidade na América onde a tipografia foi instalada. Lima parece ser o segundo. A impressão foi introduzida por Antonio Ricardo, que publicou ali, em 1585, um Catecismo e Exposição da Doutrina Cristã. Em seguida, espalhou-se, embora muito lentamente, para as outras colônias espanholas, portuguesas e francesas nesta parte da América. Foi trazido ao Rio de Janeiro, por volta de 1747, pelo impressor Antonio Isidoro da Fonseca, que já tinha uma casa em Lisboa; a Córdoba de Tucumán, por volta de 1766; a Buenos Aires, em 1781; em Montevideu, em 1807, por um americano chamado William Scolloy, depois de Ternaux-Compans, mas mais provavelmente por trabalhadores de Buenos Aires; em Santiago do Chile, por volta de 1813, graças aos esforços de Carrera, que trouxe tipógrafos e equipamentos dos Estados Unidos, e, finalmente, em San Luiz de Maranhão, em 1821.